

## **HERPES GENITAL EM MULHER VIVENDO COM HIV/AIDS: RELATO DE CASO**

DIEFENTHÄLER, Vanessa Laís<sup>1</sup>; CARDOSO, Mariele Amaral Schneider<sup>2</sup>; ZANELLA, Janice de Fátima Pavan<sup>3</sup>; COSER, Janaina<sup>4</sup>

**Resumo:** Mulheres vivendo com HIV/AIDS são mais vulneráveis a outras infecções sexualmente transmissíveis como o *Herpes simplex vírus*, devido a depleção do sistema imune. Sendo assim, realizou-se um estudo qualitativo de caráter descritivo do tipo estudo de caso, com o objetivo de relatar a ocorrência de herpes genital em uma mulher infectada pelo vírus HIV. Foram levantados dados clínicos e laboratoriais a partir dos laudos de exames referentes a carga viral, linfócitos T CD4, além de uma entrevista não diretiva para coleta de informações referentes a história clínica. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Cruz Alta sob parecer número 1.542.465. A paciente estudada tinha 35 anos e havia sido diagnosticada há 5 anos com HIV. Relatou apresentar ulcerações pruriginosas e dolorosas na região genital, em janeiro de 2016. Atendida em um serviço de atenção especializada, foi submetida a exame clínico que identificou lesões características de infecção pelo *Herpes simplex vírus*. A paciente foi medicada seguindo tratamento com Aciclovir comprimidos 400mg, e Aciclovir de uso tópico, de 6 em 6 horas, por 6 dias. A regressão das lesões aconteceu em torno de 12 dias após o início dos sintomas. Ainda em janeiro de 2016, paciente relatou estresse emocional coincidindo com lesões recorrentes pelo herpes genital. Nesse mesmo período iniciou terapia antirretroviral (TARV). Após início da TARV, relata que os episódios de herpes genital reduziram, com apresentação de lesões menos evidentes. Quanto aos exames laboratoriais realizados anteriormente as manifestações iniciais de herpes, a carga viral e contagem de linfócitos TCD4 foram, respectivamente, <40 cópias/ml (VR: <400 cópias/ml) e 449 céls/mm (VR: >300 céls/mm). Após início da TARV, estes exames evidenciaram contagem de linfócitos TCD4 de 470 céls/mm e carga viral não detectada. Em indivíduos infectados pelo HIV, o *Herpes simplex vírus* pode ser reativado após a infecção primária e se apresentar de maneira recorrente. Estudos apontam que cerca de três meses após a introdução da TARV, ocorre aumento da resposta inflamatória no organismo do paciente, caracterizando a Síndrome Inflamatória de Reconstituição. Em consequência disso, infecções virais latentes podem ser reativadas, como as causadas pelo vírus herpes. Após esse período, a terapia promove recuperação do sistema imune, diminuindo a suscetibilidade dos pacientes às doenças oportunistas, incluindo aquelas provocadas pelo *Herpes simplex vírus*.

**Palavras-Chave:** HIV. Herpes genital. IST.

---

<sup>1</sup>Biomédica, discente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: vanessa.diefenthaler@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Enfermeira, discente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde em Atenção Integral à Saúde, UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: mariele\_as@hotmail.com

<sup>3</sup>Farmacêutica, docente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: jzanella@unicruz.edu.br

<sup>4</sup>Biomédica, docente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: coser@unicruz.edu.br